

município
tavira

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA

(Mandato 2021-2025)

ATA n.º 1/2023

Sessão Ordinária Pública, de 16 de fevereiro de 2023

Local: Auditório da Biblioteca Álvaro de Campos, e simultaneamente transmitida na página do Facebook do Município de Tavira.

Mesa:

Presidente: José Manuel Madeira Guerreiro

1.ª Secretária: Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves

2.ª Secretária: Muriel Cristina Dias Neto

Membros da Assembleia Municipal presentes na Sessão:

- Muriel Cristina Dias Neto (PPD/PSD);
- José Manuel Madeira Guerreiro (PS);
- Jorge Humberto Martins Corvo (PPD/PSD);
- Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves (PS);
- Natércia Maria Teixeira Joaquim (PPD/PSD);
- José Epifânio Martins da Graça (PS);
- Silvino Mário Pereira das Dores Santos de Oliveira (PPD/PSD);
- Jovita Fátima Romano Ladeira (PS);
- Jorge Eduardo Pereira Cruz (PPD/PSD);
- David Martins (PS);
- Ana Rita Gonçalves Pacheco (PPD/PSD);
- Gisela Sofia Viegas (PS);
- António Manuel Almeida Brito (PPD/PSD);



- Nuno Filipe Gonçalves Diogo (PS);
- Elsa Maria da Cruz Ribeiro (PPD/PSD);
- Ana Cristina dos Santos Palmeira (PS).
- Gonçalo Henrique Ribeiro Guerreiro Baptista dos Santos (CH);
- Artur Alexandre Augusto Agostinho Teixeira Gomes (PPD/PSD);
- Nuno Leonel Gonçalves Mateus (PS);
- Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa (PPD/PSD);
- Maria Manuela Gonçalves Romão (PS).

Presidentes das Juntas de Freguesia presentes na Sessão:

- Junta de Freguesia de Tavira, José Mateus Domingos Costa;
- Junta de Freguesia de Luz de Tavira e Santo Estêvão, Jorge Francisco da Silva;
- Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, Carlos Manuel Viegas de Sousa;
- Junta de Freguesia de Conceição e Cabanas de Tavira, Ângelo Filipe Silva Pereira;
- Junta de Freguesia de Santa Luzia, Carla Patrícia Maié Martins;
- Junta de Freguesia de Cachopo, Rafael Ribeiro Dias

Membro(s) da Assembleia Municipal ausente(s) na Sessão:

- Liliana Ribeiro Fernandes (PPD/PSD);
- João Pedro Rôlo Correia (PPD/PSD);
- Sónia Margarida Correia Tomás (PPD/PSD);



--- Aos dezasseis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, reuniram em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Tavira, realizada na Biblioteca Municipal Álvaro de Campos, e simultaneamente transmitida na página do Facebook do Município de Tavira.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** José Manuel Madeira Guerreiro declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e três minutos. -----

--- Cumprimentou a Presidente da Câmara Municipal e demais vereadores, os deputados municipais, os presidentes de junta, o público presente e o que estava a assistir via *Facebook*, os funcionários da biblioteca, os serviços de apoio, os técnicos de informática e os de som e imagem e informou que a Assembleia Municipal era transmitida pela primeira vez com equipamento próprio, adquirido pelo Município. -----

--- Disse que tinham sido solicitados três pedidos de substituição da bancada do Partido Social Democrata (PSD), dos deputados municipais: João Correia, Sónia Tomás e Liliana Fernandes, sendo substituídos por António Brito, Elsa Ribeiro e Jorge Cruz respetivamente. -----

--- Referiu que a Primeira Secretária Maria Margarida Flores iria proceder à verificação das presenças. -----

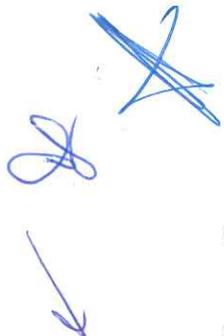
--- **Presenças:** Ana Cristina dos Santos Palmeira, Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa, Ana Rita Gonçalves Pacheco, Ângelo Filipe Silva Pereira, António Manuel Almeida Brito, Artur Alexandre Augusto Agostinho Teixeira Gomes, Carla Patrícia Maié Martins, Carlos Manuel Viegas de Sousa, David Martins, Elsa Maria da Cruz Ribeiro, Gisela Sofia Viegas, Gonçalo Henrique Ribeiro Guerreiro Baptista dos Santos, Jorge Eduardo Pereira Cruz, Jorge Francisco da Silva, Jorge Humberto Martins Corvo, José Epifânio Martins da Graça, José Manuel Madeira Guerreiro, José Mateus Domingos Costa, Jovita de Fátima Romano Ladeira, Maria Manuela Gonçalves Romão, Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves, Muriel Cristina Dias Neto, Natércia Maria Teixeira Joaquim, Nuno Filipe Gonçalves Diogo, Nuno Leonel Gonçalves Mateus, Rafael Ribeiro Dias, Silvino Mário Pereira das Dores Santos Oliveira. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal**, José Manuel Madeira Guerreiro, deu a palavra à Segunda Secretária, Muriel Cristina Dias Neto, para informar sobre a correspondência recebida desde a última Sessão da Assembleia Municipal. -----

--- **A Segunda Secretária Muriel Cristina Dias Neto** cumprimentou todos e desejou um “*Bom Ano*”. Informou os membros da Assembleia Municipal, nos termos alínea m) do artigo 7º do Regimento, que desde a última Sessão tinha sido recebida pela Mesa da Assembleia Municipal, a seguinte correspondência: -----

--- “*A Deputada Municipal Liliana Ribeiro Fernandes solicitou o pagamento das ajudas de custo, referente à Sessão de 19 de dezembro de 2022;*-----

--- *A Associação Nacional das Assembleias Municipais remeteu vários pareceres jurídicos;*-----



--- O Grupo Parlamentar – PCP remeteu um Projeto de Lei sobre o Regime de Recuperação do Controlo Público dos CTT;-----

--- O Município Graeme Walker remeteu exposição sobre o Aldeamento Pedras d’el Rei, em Santa Luzia;-----

--- A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tavira remeteu o relatório anual de atividades;-----

--- Os deputados municipais Liliana Ribeiro Fernandes, Sónia Margarida Correia Tomás e João Pedro Rolo Correia, solicitaram a sua substituição na Sessão da Assembleia Municipal de 16 de fevereiro de 2023;-----

--- O Partido Social Democrata remeteu um Voto de Congratulação a Iris Silva;-----

--- O Partido Socialista remeteu um Voto de Congratulação a Iris Silva”.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** informou quanto ao modo como iria decorrer a Sessão, e que, de acordo com a proposta da bancada do Partido Social Democrata (PSD) para audição do liquidatário da Parques Empresariais de Tavira, E.M. (EMPET), tinham procedido à sua convocação através do Município de Vila Real de Santo António, da qual ele tinha tomado conhecimento, todavia ainda não estava presente.-----

--- Transmitiu que dando cumprimento ao Regulamento das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Presidente da CPCJ de Tavira tinha remetido o Relatório de Atividades do ano transato, sendo que aproveitava para convidar o Presidente da CPCJ de Tavira efetuar a apresentação das atividades desenvolvidas por aquela Comissão.-----

--- Disse que os trabalhos prosseguiriam com a colocação à discussão e votação da Ata da Sessão Ordinária de vinte e nove de abril de dois mil e vinte e dois, a apresentação dos dois (2) votos de louvor, seguindo-se o período antes da ordem do dia, a ordem do dia e a intervenção do público.-----

--- Informou o público que pretendesse intervir que teria que proceder à respetiva inscrição até ao final do período antes da ordem do dia lembrando que os assuntos a abordar não podiam constar na Ordem do Dia e que as intervenções não deviam de exercer os três minutos.-----

--- Cumprimentou o Presidente da CPCJ, Fernando Afonso Gonçalves, passando-lhe a palavra para que pudesse dar início à apresentação.-----

--- **O Presidente da CPCJ de Tavira, Fernando Gonçalves**, começou por agradecer o convite, dizendo que era de extrema importância que todas as pessoas pudessem conhecer a Instituição e o paradigma de intervenção.-----



---Apresentou a estrutura da Instituição, a Comissão Restrita, que trabalha diariamente no local e a Comissão Alargada que era o Órgão que deliberava sobre as questões na ordem mais geral da componente e da composição de toda a comissão. -----

---A Comissão Restrita era constituída por quatro (4) representantes, do Ministério da Educação, do Município de Tavira, da Segurança Social e do Ministério da Saúde, ou seja, era um Órgão multidisciplinar o que constituía uma grande vantagem, também sendo composta por elementos cooptados com valências díspares que enriqueciam toda a Comissão. A grande diferença entre os membros era que os representantes pertenciam a uma entidade e eram remunerados e os cooptados estavam em regime de voluntariado. -----

---A Comissão Alargada era um Órgão que reunia de dois em dois meses, no qual a Assembleia Municipal de Tavira tinha quatro representantes.-----

---Disse que a CPCJ funcionava em instalações cedidas pelo Município de Tavira, e aproveitou para agradecer ao Município todo o apoio dispensado para que nada faltasse à Comissão. -----

---Explicou o funcionamento da equipa de trabalho e o número de processos de cada elemento dos representantes, Fernando Gonçalves – Presidente, Ministério da Educação, trinta e cinco horas semanais, cinquenta processos; Carla Gonçalves – Secretária, técnica do Município de Tavira, trinta e cinco horas semanais, vinte e dois processos; Rute Sargento – elemento cooptado, Associação Uma Porta Amiga, seis horas semanais, sete processos; Mafalda Rosa, Ministério da Saúde, catorze horas semanais, quatro processos; Carlos Pinto – elemento cooptado, Forças de Segurança – Guarda Nacional Republicana (GNR), oito horas semanais, três processos e Lídia Mestre, Segurança Social, doze horas semanais, nove processos.-----

---Referiu que no final do ano de 2022 tinham oitenta e dois (82) processos, no entanto tratava-se de um número muito dinâmico.-----

---Mencionou que as entidades sinalizadoras com maior relevância eram as autoridades policiais, estabelecimentos de ensino, familiares, mãe, pai, Ministério Público, entre outras.-----

---Citou que durante a pandemia o *email* tinha sido o instrumento mais utilizado para sinalizar as diferentes situações e, assim permanecia.-----

---Referiu que uma das maiores problemáticas diagnosticadas era a violência doméstica, a exposição a comportamentos (de violência doméstica) contudo, onde notavam um aumento significativo e muito preocupante era no “*assume comportamento*”, ou seja, os jovens na adolescência avançada com comportamentos aditivos. A negligência era também preocupante, entre outros.-----

---Indicou que um terço dos utentes eram estrangeiros.-----

--- Referiu que no ano de 2022, a Comissão Restrita tinha realizado trinta e oito (38) reuniões semanais, à sexta-feira de manhã e a Comissão Alargada seis (6) reuniões. -----

--- As atividades realizadas tinham sido a divulgação e sensibilização da comunidade durante todo o ano, onde se incluíam programas de rádio, tinham participado e ajudado na organização da caminhada dedicada à prevenção dos maus tratos, o seminário em abril, no mês, da Prevenção dos Maus Tratos na Infância, que tinha sido realizado quase na íntegra pelo Município, porque a Comissão estava um pouco fragilizada em termos de recursos humanos não podendo dar o apoio necessário. Tinha participado na Feira da Juventude com um Stand e realizada a atividade anual intitulada “Laço Azul” -----

--- Indicou as atividades propostas que não tinham sido realizadas, uma peça de teatro alusiva aos maus tratos, um convívio no parque da Conceição e sessões de competências parentais. ---

--- Relatou que tinham sido criadas as CPCJ, porque no ano de 1990 tal tinha sido assinado na Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC) na Assembleia Geral da Nações Unidas (ONU), havendo um comprometimento político. Em 1999 foi criada a CPCJ em Tavira e desde então tinham vindo a trabalhar no sentido de que as crianças do Concelho de Tavira tivessem a proteção necessária.-----

--- Concluiu dizendo que a CPCJ tinha dois grandes paradigmas de intervenção, a Legislação e um modelo conceptual ligado à psicologia. Em termos de Lei, Portugal tinha uma Lei da Proteção dos Direitos da Criança muito boa, inspirada nas práticas do Canadá, reconhecidas internacionalmente, e mantinha-se. O modelo conceptual estava ligado à psicologia e estava em constante alteração uma vez que as ciências estavam em constante evolução, como por exemplo nas áreas das neurociências. -----

--- Afirmou que os membros da Comissão tinham a necessidade de se adaptar permanentemente aos novos exemplos, quer da Psicologia, quer nas formas de intervenção. --

--- **A Deputada Municipal Ana Palmeira** cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, as secretárias, a Presidente da Câmara Municipal, os Vereadores, os deputados municipais, o público presente e o que assistia *Online*, todos os serviços de apoio e o Presidente da CPCJ. ----

--- Argumentou que pelas contas a CPCJ tinham menos duas técnicas pertencentes à Comissão Restrita, que somavam quarenta e nove (49) processos ativos sem gestores, pelo que gostava de saber qual a solução para aquele problema. -----

--- Tinha entendido que os casos mais predominantes eram os de violência doméstica, e pelo que sabia, porque pertencia à Comissão Alargada o problema mantinha-se no ano de 2023, existindo situações sem respostas e havendo crianças expostas a casos de violência doméstica por parte dos progenitores. Assim, questionava como é que os membros da Assembleia



Municipal, ou os cidadãos podiam alertar a população ou ajudar a diminuir os casos mais problemáticos. -----

--- **O Presidente da CPCJ** afirmou que desde janeiro se tinha verificado que vinte por cento (20%) nos processos eram maioritariamente ligados a violência doméstica, cuja causa desconheciam mas causava grande inquietação. -----

--- Na última reunião da Comissão Alargada tinha manifestado preocupação em relação à falta de recursos humanos e ao aumento significativo de processos, havendo uma técnica de psicologia que se tinha sensibilizado e oferecido para trabalhar duas tardes por semana, ficando com alguns processos. Psicologia era uma valência que há muito era almejada, sendo um bom reforço. -----

--- Disse ainda que acredita a técnica que estava de baixa pudesse voltar ao serviço num curto prazo de modo a que conseguissem estabilizar o serviço. -----

--- Terminou dizendo que no Concelho de Tavira as crianças estavam protegidas. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a informação prestada e disse que tinha sido uma maneira de conhecerem melhor o trabalho realizado pela CPCJ, felicitando todos os colaboradores da Comissão pelo trabalho realizado. -----

--- Colocou à consideração a aprovação da ata número três (3) referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia vinte e nove de abril de dois mil e vinte e dois, que foi aprovada por unanimidade dos presentes na Sessão a que respeitava. -----

--- **Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi colocada à discussão o VOTO DE CONGRATULAÇÃO – pelo prémio Carreira Alumni 2022 da Íris Silva, apresentado pelo Partido Social Democrata (PSD)** -----

--- **A Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, as secretárias, o Executivo Municipal, os deputados municipais, os presidentes de junta de freguesia, os funcionários, o público presente e o que assistia a partir de casa. -----

--- Disse que como tinham sido apresentados dois votos de congratulação para a mesma pessoa por duas bancadas diferentes propunha que a bancada do Partido Socialista (PS) e do PSD se reunissem para elaborar um voto único. -----

--- Aproveitou para felicitar a atleta de triatlo Isabel Gonçalves que se tinha consagrado campeã nacional no dia 12 de fevereiro de 2023, no grupo dos quarenta (40) aos quarenta e quatro (44) anos no XV Duetlo de Arronches e Mário Torrinha que tinha conquistado o terceiro (3º) lugar, ambos pelo Clube de Vela de Tavira. -----

--- Passou a ler o Voto de Congratulação proposto: -----

--- *“Íris Silva nasceu em Tavira, concluiu a licenciatura em Ciências Biomédicas em 2009 na Universidade do Algarve (UAlg) e foi aqui também que concluiu o seu mestrado e*

doutoramento, ambos em Ciências Biomédicas, tendo este segundo sido realizado em colaboração com o Centro Hospitalar Universitário de Laval, no Québec, sobre fatores genéticos na Doença Óssea de Paget. -----

--- Rumou a Lisboa em 2016 onde desenvolve o seu trabalho como investigadora do Instituto de Biosistemas e Ciências Integrativas (BioISI) na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, na área da medicina personalizada na Fibrose Quística, e em colaboração com os maiores hospitais do país, contribuindo para a previsão da melhoria clínica personalizada e análise de que terapias mais eficazes e indicadas se enquadram a cada doente.-----

--- Nos últimos anos estabeleceu várias colaborações internacionais, nomeadamente com médicos da República Checa e Brasil, e grupos de investigação na Holanda e Alemanha, o que lhe permitiu participar num projeto de europeu financiado no âmbito do Horizonte 2020 (H2020).-----

--- Em paralelo, foi publicando artigos na comunidade científica, e para além de outros prémios e reconhecimentos de excelência, venceu por duas vezes (2019 e 2021) o “Best Young Investigator Award” da Sociedade Europeia de Fibrose Quística (ECFS) a investigadores com idade inferior a 35 anos que se distinguem pela qualidade dos seus trabalhos na área da Fibrose Quística e no passado dia 3 de fevereiro de 2023 recebeu um dos dois Prémios Carreira Alumni 2022, pela Universidade do Algarve.”-----

--- **O Deputado Municipal José Graça** desejou boa noite a todos os membros da Assembleia Municipal, do Executivo da Câmara Municipal, aos colaboradores que asseguravam a realização da Sessão daquele Órgão Deliberativo bem como ao público presente e o que assistia nas redes sociais.-----

--- Agradeceu a proposta efetuada pela bancada do PSD e concordou posteriormente apresentar à Mesa da Assembleia Municipal uma proposta conjunta das bancadas do PSD e do PS.-----

--- **A Deputada Municipal Gisela Viegas** cumprimentou o Presidente e a Mesa da Assembleia Municipal, a Presidente da Câmara Municipal, os vereadores, os deputados municipais, os presidentes de junta de freguesia, os funcionários do município e público em geral.-----

--- Passou à leitura do ~~le~~ Voto de Congratulação.-----

--- «A Universidade do Algarve (UAlg) promoveu pelo sétimo ano consecutivo o Prémio Carreira Alumni. Nesta edição, os premiados foram Iris Silva e Paulo Almeida, que foram distinguidos numa cerimónia pública, no dia 3 de fevereiro.-----

--- O Prémio Carreira Alumni visa homenagear e distinguir, anualmente, um graduado pela UAlg, que no decorrer da sua carreira apresenta comprovada relevância no desenvolvimento da sociedade ou no reconhecimento da qualidade de ensino da Instituição.-----



--- São elegíveis todos os diplomados pela UAlg, com os graus de licenciatura, mestrado ou doutoramento, com conclusão da primeira formação há 10 ou mais anos, que não tenham vínculo contratual com a Universidade.-----

--- Natural de Tavira, Iris Silva concluiu a licenciatura em Ciências Biomédicas em 2009, na UAlg, onde também realizou o mestrado e doutoramento, ambos em Ciências Biomédicas. O doutoramento foi realizado numa colaboração com o Centro Hospitalar Universitário de Laval, no Québec, no Canadá. -----

--- Estando atualmente ligada à Universidade de Lisboa como Professora Associada da Faculdade de Ciências, Iris Silva sublinhou que “a decisão de continuar o seu percurso académico na UAlg, se prendeu fortemente, com o reconhecimento de existirem na Academia as condições ideais para o seu caminho como investigadora”. -----

--- Considera ainda que o conhecimento que adquiriu em Biomedicina na UALG foi determinante para o seu trabalho como investigadora no Instituto de Biosistemas e Ciências Integrativas (BioISI), na área da medicina personalizada na Fibrose Quística.-----

--- Nestes dias, Iris Silva trabalha numa relação muito próxima com os maiores hospitais do país, contribuindo para a previsão da melhoria clínica personalizada e análise de qual a terapia mais eficaz e indicada - para cada doente.-----

--- Nos últimos anos estabeleceu várias colaborações internacionais, nomeadamente com médicos da Chéquia e do Brasil, e grupos de investigação nos Países Baixos e na Alemanha, o que lhe permitiu participar num projeto europeu financiado pelo Horizonte 2020. -----

--- Para além de outros prémios e reconhecimentos de excelência, foi distinguida duas vezes (2019 e 2021), pelo prestigiado prémio “Young Investigator Award”, atribuído anualmente pela ECFS - European Cystic Fibrosis Society a jovens investigadores (< 35 anos) que se distinguem pela qualidade dos seus trabalhos na área da Fibrose Quística.-----

--- Finalmente, recorde-se que celebrámos no último sábado o Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência, uma iniciativa criada em 2015 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, como forma de alertar para a desigualdade de género que penaliza as oportunidades e carreiras das mulheres nos domínios da ciência, da tecnologia e da inovação, importante especialmente destacar estes bons exemplos para incentivar uma nova geração de cientistas e empreendedoras.» -----

----Da fusão das versões lidas resultou o Voto de Congratulação que foi colocado a votação e que se encontra anexado à presente ata. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o VOTO DE CONGRATULAÇÃO – pelo prémio Carreira Alumni 2022 da Íris Silva, o qual foi aprovado por unanimidade, que se anexa a esta ata como documento número um. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que iam entrar no período antes da Ordem do Dia. -----

--- **A Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** questionou porque é que a proposta que tinham apresentado para a audição do liquidatário da EMPET, sendo um tema de extrema importância para o Município que se arrastava há seis (6) anos e do interesse não só da Assembleia Municipal mas de todos os munícipes, não constituía um ponto da Ordem do Dia. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** respondeu o que tinha sido decidido e votado em Assembleia Municipal tinha sido um pedido de audição do liquidatário da EMPET e tendo apenas sido possível notificá-lo após o agendamento da Assembleia Municipal, não tinha sido colocado o ponto específico, tendo, porém, a esperança que ele comparecesse -----

--- **O Presidente de Junta de Freguesia de Tavira José Mateus** cumprimentou todos presentes e os que assistiam nas redes sociais na pessoa do Presidente da Assembleia Municipal. -----

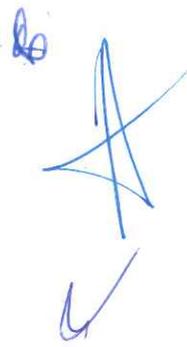
--- Referenciou que entre os dias 2 e 5 de fevereiro tinha sido comemorado o Dia de Santa Maria, com uma Missa em Santiago e um Concerto na Igreja do Carmo, com duas entidades de Tavira, o Coro Jubilate Deo sobre orientação da maestrina Daniela Rodrigues e a Banda Musical de Tavira sobre orientação do maestro Filipe Bagarrão, que tinham realizado um concerto fantástico e de muita qualidade, agradecendo pelo grandioso espetáculo apresentado. -----

--- **O Deputado Municipal Artur Gomes** cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, a Presidente da Câmara Municipal e os deputados municipais. -----

--- Dirigiu-se ao Presidente da Assembleia Municipal dizendo que o Regimento da Assembleia Municipal tinha previsto no Artigo 32º, o Debate sobre o Estado do Município, e acreditava tratar-se de um debate de extrema importância, pois gostava de saber qual a visão a longo prazo do Executivo Municipal, do PS, do PSD e do CHEGA. Nas sessões da Assembleia Municipal discutiam-se as diversas propostas da Câmara Municipal, mas não se conhecia a visão a longo prazo para o município, das bancadas ali representadas, pelo que questionava para quando um Debate sobre o Estado do Município. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** afirmou que tinha registado a intenção do Deputado Municipal, e que tal faria parte da Ordem do Dia, assim que fosse possível. -----

--- **O Deputado Municipal José Graça** alegou que tinha tomado conhecimento que a União de Freguesias de Santa Maria a Santiago tinha colaborado com a Associação Portuguesa de Defesa do Consumidor (DECO) para uma avaliação sistemática das condições de cobertura da rede móvel no Concelho de Tavira, nomeadamente na Zonas Serranas. Sabia que os resultados nem sempre eram os desejados, mas tinha vindo a ser realizado um trabalho de continuidade



e que seria bom que esse trabalho fosse desenvolvido pelas demais freguesias rurais e zonas serranas do concelho. -----

--- Afirmou que em grande parte do Concelho de Tavira a cobertura das redes móveis deixava muito a desejar. Disse que nos dias de hoje as famílias, as empresas confiavam na qualidade dos serviços prestados pelas operadoras no desenvolvimento das relações pessoais, profissionais e era lamentável que em muitas das zonas serranas do Concelho de Tavira a cobertura não fosse a desejável. -----

--- Apelou às demais freguesias para que seguissem o exemplo da União de Freguesias de Santa Maria a Santiago, para que as operadoras se sentissem minimamente responsabilizadas pela situação. -----

--- Aproveitou para falar de um serviço público que continua a deixar muito a desejar, a distribuição de correio por parte da empresa CTT - Correios de Portugal, S.A. (CTT), continuavam a haver períodos de distribuição muito alargados, muito acima da média desejável. A qualidade do serviço no Concelho de Tavira continuava muito fraca. -----

--- **A Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** alegou que não tinha ficado esclarecida quanto ao motivo pelo qual não tinha sido explanado na Ordem do Dia a proposta de audição do liquidatário da EMPET, sendo que se tratava de um assunto de extrema importância para o Concelho. -----

--- Questionou a Presidente da Câmara Municipal sobre quais as diligências tomadas para melhorar a estrada de acesso à Urbanização Marlim e da Pegada, pois estava em muito mau estado e era utilizada por muitas pessoas. -----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, a Mesa, o restante Executivo Municipal, os deputados municipais, os presidentes de junta de freguesia, o público presente e o que assistia a partir de casa, e os funcionários que sem eles era impossível realizar a Sessão e a transmissão em direto, com o equipamento novo. -----

--- Disse que já não sabia o que fazer em relação ao liquidatário da EMPET, já tinha feito várias tentativas de falar com ele, sempre sem sucesso. Transmitiu que tinha pedido um parecer e que tinha sido informada que a Assembleia Geral da EMPET podia reunir e alterar o liquidatário, todavia tinham o problema de que o outro sócio da EMPET, a Agência de Desenvolvimento de Tavira, S.A., (AGETAV) tinha tido um processo de insolvência, e estando-se, por isso, a perceber junto do Tribunal se esse processo estava encerrado, para saber se era necessário aquele quórum. -----

--- Afirmou que o caso EMPET não era fácil de resolver porque se fosse estava resolvido há muito tempo. Recordou que o liquidatário em tempos tinha pedido um prazo maior para resolução tendo sido decidido em Sessão de Assembleia Municipal dar-lhe o tempo solicitado,

que não se recordava de quanto tempo tinha sido, mas o prazo concedido já tinha sido largamente estendido e naquele momento não existia qualquer motivo para que tal acontecesse, mesmo porque existiam pessoas interessadas na compra de lotes. -----

--- Informou que o único nome que constava na Certidão da Conservatória era do liquidatário Fernando Horta, sendo o único que podia mexer nas contas da EMPET, e fazer negócios. -----

--- Assegurou que a situação seguiria pelas vias legais e procedimentais.-----

--- Disse que em relação ao acesso da Urbanização da Marlim o projeto estava elaborado tendo sido contactada a Fiscalização para junto da Conservatória identificar os proprietários, sendo já sabido que um dos proprietários era um fundo imobiliário. Iria ser necessário expropriar faixas, e a expropriação era um processo complicado, sendo que um acordo com os proprietários para a Câmara Municipal comprar as parcelas necessários ao alargamento da via de acesso, seria muito mais célere. -----

--- **O Presidente da Junta de Freguesia de Cachopo, Rafael Dias**, esclareceu o Deputado Municipal José Graça, que a Freguesia de Cachopo junto com a ANACON, já tinham dado início à colocação de antenas no Monte da Mealha e já existiam contratos assinados para colocação de antenas no Grainho. Disse que almejavam ainda mais duas colocações de antenas, e que estava disponível para colaborar com as freguesias do Concelho.-----

--- Congratulou o Presidente da União de Freguesias de Santa Maria e Santiago por estar a tentar solucionar o problema das redes móveis do interior do Concelho.-----

--- **O Presidente da Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, Carlos Sousa**, cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, a Mesa, a Presidente de Câmara Municipal, o Executivo Municipal, os presidentes de junta de freguesia, os deputados municipais, os serviços de apoio, o público presente e o que assistia a partir de casa. -----

--- Clarificou que a Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo já trabalhava no projeto das antenas há algum tempo, já existia uma antena montada no Sítio da Várzea do Vinagre, mas como era um sítio com muitas montanhas, iriam ser necessárias várias antenas para que pudessem alimentar toda a Freguesia.-----

--- Disse que o Sítio do Porto Carvalhoso tinha muitos habitantes e não tinha qualquer tipo de comunicações móveis, recebendo ele muitas reclamações por aquele facto. -----

--- **O Deputado Municipal José Graça** agradeceu todas as informações prestadas sobre os trabalhos em curso relativamente às antenas e às redes móveis no Concelho de Tavira. -----

--- Disse que o PS não tinha nada a esconder relativamente à EMPET e que tinha viabilizado a proposta de audição do liquidatário, lembrando que tinha sido a Presidente da Câmara Municipal que tinha levantado a questão da mesma, na Sessão efetuada na Luz de Tavira, quando tinha explicado o ponto de situação do processo. -----



--- **O Deputado Municipal Jorge Corvo** reiterou os cumprimentos da bancada do PSD. Solicitou ao Presidente da Assembleia Municipal que considerasse a inclusão da audição do liquidatário da EMPET como ponto número um na próxima Sessão de Assembleia Municipal. -----

--- Recordou que a Comissão Liquidatária tinha sido nomeada no ano de 2017 e que a Assembleia Municipal tinha alargado o prazo por um ano, sendo que desde o ano de 2019 que não existiam relatórios de contas da EMPET e, sendo o Município de Tavira o sócio maioritário com noventa e cinco por cento (95%) do capital social e não sabendo se o outro sócio em termos fiscais ainda existia, questionava sobre o que poderiam fazer.-----

--- Referiu que tinham decorrido seis anos para resolver um problema que a Assembleia Municipal tinha autorizado por dois anos, por isso, disse que considerava legítimo exigir que a audição do liquidatário da EMPET conste como ponto número um na Ordem do Dia da Sessão da Assembleia Municipal seguinte. -----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** reforçou que o liquidatário tinha sido notificado, que tinha tomado conhecimento, ou seja, sabia o dia, a hora e local da Assembleia Municipal, pelo que se não tinha comparecido tinha sido porque assim não o tinha pretendido. Afirmou que o Liquidatário não falava com a Presidente da Câmara Municipal porque não queria, tratando-se de uma opção pessoal.-----

--- Disse que não era pelo facto de constar na Ordem do Dia como ponto número um a audição do Liquidatário, que seria garantido que comparecesse e, se tal se verificasse questionava como cumpririam o ponto -----

--- O importante era que comparecesse e que apresentasse o Relatório de Contas e que os explicasse.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** referiu que antes de marcar a nova Sessão de Assembleia Municipal iria pedir parecer à Divisão de Assuntos Jurídicos e Fiscalização, sobre a falta de comparência da convocatória para a audição do Liquidatário da EMPET e suas consequências.-----

--- **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que sabia que tinha sido convocada uma reunião por funcionários do município de Tavira com interessados com processos na EMPET e o Liquidatário tinha comparecido, falado com o Secretário da Presidente da Câmara Municipal, no entanto era convocado para ser ouvido na Sessão de Assembleia Municipal e ninguém conseguia falar com ele.-----

--- Não conseguia entender como andavam há anos naquela situação sendo o Liquidatário uma pessoa conhecida, tendo um cargo de relevo num Município vizinho e não se conseguisse agir judicialmente sobre uma pessoa que faltava a compromissos daquele natureza.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu que o Liquidatário tinha estado com o seu Secretário, a pedido dela, e que tinha prometido que iria fazer todas as vendas até ao final do ano de 2022, como tinha informado na Assembleia Municipal de dezembro passado.-----

--- Disse que já tinha falado com o Presidente da Câmara Municipal do Município vizinho e não sabia o que mais podia fazer.-----

--- O Liquidatário podia ser alterado, no entanto tinham que seguir os trâmites já referidos anteriormente, convocando uma Assembleia Geral da EMPET mas apenas depois de saberem se a AGETAV, já tinha sido extinta ou não, e aí alterar o Liquidatário. Também podiam intentar uma ação judicial por todos os danos sofridos.-----

--- Referiu que desconhecia o que se passava na cabeça de uma pessoa que tinha uma responsabilidade daquelas, que lhe tinha sido confiada e por ele aceite, não tendo em algum momento manifestado a vontade de deixar de ser o Liquidatário da EMPET, e presentemente agia daquele modo.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal referiu que iria dar início à Ordem do Dia, com a apreciação da informação da Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal.** --

--- **A Presidente da Câmara Municipal** começou por referir que após dois anos sem comemorações de Carnaval, iniciavam-se naquele mesmo dia com os bailes de Carnaval no Mercado da Ribeira, com os seniores num concurso de máscaras e o Desfile Infantil de Carnaval seria no dia seguinte.-----

--- Falou das habituais exposições "*Tavira Islâmico*", "*Dieta Mediterrânica - património cultural milenar*", e das exposições que estavam a decorrer "*Olhares diversos sobre os provérbios*", "*XXV João Ribeiro – Fine Art Photography*" e "*Cores*" de Fernando Ricardo, Kärsti Stiege i Marocko (Kärsti Stiege em Marrocos).-----

--- Disse que se tinha realizado a Feira Transfronteiriça de Arte Contemporânea, em parceria com a Fundación Olontia de Arte Contemporânea e A-NAFA, envolvendo várias Associações do Concelho de Tavira, o que tinha trazido algum movimento para a cidade no último fim-de-semana de janeiro.-----

--- A Biblioteca Municipal também tinha acolhido vários eventos, "*Conferências no Inverno – História do Algarve*" da Casa Álvaro de Campos, "*O Pulsar da Rua*" de Ana Gouveia, Juana Martín e Mário Rui Gouveia.-----

--- Referiu várias atividades na área do desporto como a Taça de Campeão de Inverno – Futsal Masculino – 1ª e 2ª Divisões, o Torneio de iniciação de Mini Trampolim, Duplo Mini Trampolim e Tumbling, entre outras.-----



--- Destacou a programação de Natal, em que tinha havido animação quase todos os dias. A Passagem de Ano tinha decorrido na Praça da República, com uma banda da terra a iniciar a noite, a Rita Fox Band, os HMB e a fechar o DJ Di Angello, e com o espetáculo piromusical.-----

--- Disse se tinha realizado o Encontro de Charolas e a habitual visita da charola da Banda, no Dia de Reis, cumprindo a tradição.-----

--- Destacou o Dia de Santa Maria, aproveitando para cumprimentar o Presidente da União de Freguesias de Santa Maria e Santiago e reiterar a qualidade dos concertos, onde tinha estado presente.-----

--- Detalhou as obras que se encontravam em procedimento de contratação, em curso e as concluídas, nomeadamente uma intervenção em Santa Margarida, na Rua de Santa Margarida e no Beco Ruy Maria Palermo Ferreira, para criação de passeios e resolução de um problema de pluviais e de drenagem, a substituição do Relvado Sintético do Campo do Ginásio Clube de Tavira, a requalificação das Frentes Ribeirinhas - Rua do Cais, a intervenção no Lago do Jardim no Coreto, a reconstrução de muro na Rua da Atalaia Pequena para o que tinha sido necessário tomar a posse administrativa, o Centro de Meios Aéreos de Cachopo, o fornecimento e colocação das placas toponímicas no Concelho de Tavira e o Miradouro em Alcaria de Cume.-----

--- Ainda em procedimento estavam a requalificação da zona envolvente ao Polidesportivo da Conceição, para um pequeno espaço de lazer, com equipamento de ginástica e bancos. -----

--- Relativamente às obras em curso destacou as obras de conservação na Habitação Social, praticamente a finalizarem e as obras de conservação na EB1 D. Manuel I. -----

--- Estava também a realizar-se a empreitada de estudos geotécnicos e geológicos em vários locais de Tavira, nomeadamente o muro do fojo para um futuro complexo desportivo que a Câmara Municipal pretendia vir a construir no Loteamento existente atrás do Tavira Gran Plaza. -----

--- As empreitadas do Edifício do Compromisso Marítimo finalmente tinham a vistoria marcada para a receção provisória para o dia 17 de fevereiro.-----

--- A empreitada de requalificação da Rua Capitão Jorge Ribeiro em Cabanas de Tavira também está estava em fase de finalização. -----

--- O Painel da Igreja das Ondas estava concluído e a continuava a decorrer a obra de conservação e restauro do Património Integrado e Móvel da Igreja de Santa Maria do Castelo.-

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** passou para o ponto informações, com a informação nº 427/2023 – Pagamentos e Recebimentos em atraso de 2022.-----



--- **A Presidente da Câmara Municipal** disse que se referia aos pagamentos que estavam pendentes a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois e que por obrigação legal tinham que ser apresentados à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal.-----

--- **A Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** referiu que era curioso ver alguns nomes de empresas que constavam na lista apresentada, nomeadamente a Taviraverde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M..-----

--- Questionou a Presidente da Câmara Municipal, enquanto Presidente do Conselho de Administração da Taviraverde se tinha tomado conhecimento de uma cobrança indevida na fatura água de dezembro, tendo sido cobrados os consumos de dezembro, com o tarifário do ano de 2023.-----

--- Alegou que tal era um facto curioso, porque o tarifário para o ano de 2023 ainda não tendo sido aprovado em Reunião de Câmara Municipal, já tinha sido aplicado.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu que tinha tido conhecimento e enviado um email a chamar à atenção da Taviraverde e a solicitar que todos fossem ressarcidos.-----

--- Disse que a Taviraverde tinha colocado um pedido de desculpa no Site.-----

--- Relembrou que a Taviraverde não trabalhava com meses completos, mas com meses de dia vinte (20) a dia vinte (20), sendo o que tinha dado origem ao erro.-----

--- Explicou que a Taviraverde entendia não ter que ter a aprovação da Câmara Municipal em conformidade com os pareceres da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), que o Tarifário não era novo, verificando-se apenas uma atualização por via da inflação.-----

-- **O Presidente da Assembleia Municipal** passou ao ponto número um da Ordem do Dia referente à **PROPOSTA N.º 12/ 2023/CM - PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE TRANSFERÊNCIA PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS E ENTIDADES INTERMUNICIPAIS DAS COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL - 3 DE ABRIL 2023.**-----

--- **A Deputada Municipal Maria Margarida Flores Alves** declarou-se impedida de participar na discussão e votação da presente proposta, ausentando-se da sala, ao abrigo do n.º 6 do artigo 55.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com a alínea a) do n.º 1 do artigo 69.º do Código do Procedimento Administrativo, em anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015 de 07 de janeiro.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** referiu que a prorrogação de prazo se devia apenas ao facto de não estarem reunidas as condições de meios humanos para receber as novas competências.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação a **PROPOSTA N.º 12/ 2023/CM - PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE TRANSFERÊNCIA PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS E**

ENTIDADES INTERMUNICIPAIS DAS COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL - 3 DE ABRIL 2023, que foi aprovada por unanimidade dos presentes.-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número dois da Ordem do Dia referente à PROPOSTA N.º 19/ 2023/CM – NORMAS DE PARTICIPAÇÃO DO PROGRAMA "FORA DO LIXO". -----

--- A Presidente da Câmara Municipal informou que se tratavam das normas de participação no programa "Fora do Lixo", que já tinham sido aprovadas em Reunião de Câmara Municipal e expostas em Edital. -----

--- A Vereadora Municipal Sónia Pires referiu que o Programa tinha surgido no âmbito de uma candidatura ao Fundo Ambiental, para a Estratégia Nacional de Educação Ambiental, tendo como objetivo a promoção e sensibilização para a educação e para a redução de resíduos. O Programa tinha sido elaborado com dois eixos. -----

--- O Eixo Um estava focado nos biorresíduos e na redução de resíduos enviados para o aterro e a sua valorização, consubstanciando-se na distribuição dos compressores, envolvimento da população em workshops de compostagem e disponibilização de um guia online sobre compostagem. O Programa não se destinava a beneficiar toda a população, tendo um número limite de beneficiários, conforme o stock e o orçamento disponibilizado para o Eixo 1, sendo o seu impacto avaliado ao final de um ano para programas futuros.-----

--- O Eixo Dois estava relacionado com a redução de resíduos e com a reutilização de determinados produtos, bem como desmitificar os conceitos com a saúde e direitos das mulheres, designadamente a dignidade menstrual. Este Eixo focava-se principalmente na redução de resíduos e reutilização de produtos menstruais, para isso, seriam distribuídos Eco Kits menstruais. O Eixo também estava dirigido para a vertente da igualdade e capacitação de meninas e mulheres para esta questão.-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a PROPOSTA N.º 19/ 2023/CM – NORMAS DE PARTICIPAÇÃO DO PROGRAMA "FORA DO LIXO, que foi aprovada por unanimidade. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número três da Ordem do Dia referente à PROPOSTA N.º 20/2023/CM - DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL E 1.ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO DE 2023 COM INTEGRAÇÃO DO SALDO DE GERÊNCIA. -----

--- A Presidente da Câmara Municipal disse que não era novidade, mas que contrariamente aos anos anteriores e por sugestão dos vereadores da Bancada do PSD, tinha sido elaborado um pequeno exercício, qual seria o valor expectável para o Saldo de Gerência. Foi elaborado um orçamento de trinta e oito milhões e quinhentos mil euros (€ 38.500.000,00) e um

orçamento não definido de vinte e dois milhões de euros (€ 22.000.000,00). O orçamento não definido já demonstrava quase tudo o que estava proposto, como a descida do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), a Retenção na Fonte (IRS), o zero por cento (0%) da derrama, no caso da receita, mas também as obras e eventos que a Câmara Municipal pretendia continuar a apoiar, como por exemplo, no desporto, nas escolas, cultura, no social em que algumas Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) pedem apoios para obras, para a compra de carrinhas. -----

--- Englobava também algumas obras que o Município pretendia executar rapidamente, como a requalificação da Escola Básica de Santa Catarina (EB1 Santa Catarina), os balneários da Ilha de Tavira, cuja empreitada não tinha mencionado porque o concurso tinha ficado deserto estando a preparar novo procedimento aumentando o valor da empreitada, os balneários da Escola D. Manuel I, que depois da empreitada já estar adjudicada, o empreiteiro tinha informado que não executava a obra, e que pagaria as multas que lhe fossem atribuídas. Os balneários da D. Manuel I não tinham condições de utilização pelo que estavam a diligenciar para a empreitada se iniciar o mais rápido possível. -----

--- A empreitada do Pavilhão da Luz de Tavira, para o que já tinha sido adjudicado o estudo da parte estrutural, aguardando-se a entrega do projeto para depois se efetuar a intervenção necessária, também estava englobada, tal como o arranjo do Polidesportivo de Santa Luzia e área envolvente, do Centro de Saúde de Cabanas que já tem o processo do projeto adjudicado, a Ermida do Calvário de São Pedro, as pavimentações na várias freguesias do concelho, a requalificação da Rua Joaquim Soares, em Santa Luzia, o elevador dos Paços do Concelho e o Centro de Meios Aéreos de Cachopo. -----

--- Concluiu, dizendo que tinha aproveitado a visita do Secretário de Estado da Saúde, para demonstrar a preocupação de ainda não ter chegado ao Município o Programa Funcional do Centro de Saúde de Tavira, que era o que permitia colocar o projeto do Centro de Saúde de Tavira em concurso. Entretanto tinha sido agendada uma reunião, realizada na semana anterior com os Serviços Centrais do Ministério da Saúde e com a Administração Regional de Saúde do Algarve, IP (ARS) e prometeram que o Programa Funcional ira estar no Município no final do corrente mês. -----

--- Tratavam-se de duas empreitadas, a ampliação da Unidade Saúde Familiar Gilão (USF Gilão) e a construção de um edifício com novas valências nas traseiras do Centro de Saúde de Tavira.

--- Disse que tinha previsto um valor de vinte e dois milhões de euros (€ 22.000.000,00) de Saldo Gerência, mas tinha ficado nos vinte e um milhões de euros (€ 21.000.000,00), tendo sido efetuado um exercício diferente, dando prioridade às empreitadas mais avançadas e dotando-as de um valor maior, sendo que algumas tinham sido remetidas para o segundo



semestre e outras, muito poucas, não teriam obra e sido passadas para o ano de 2024 com a respetiva atualização do Plano Plurianual de Investimento (PPI).-----

--- **O Deputado Municipal Artur Gomes** enunciou algumas dúvidas que lhe tinham surgido, nomeadamente na execução orçamental, tanto na despesa, como na receita. Não percebia porque não era dada mais relevância ao documento do orçamento, notando-se quando as demonstrações vêm sem as designações das rubricas, e a análise que os deputados municipais poderiam fazer fica atordoada pela falta de elementos. -----

--- Em dezembro, o Orçamento apresentado era de trinta e oito milhões e quinhentos mil euros (€ 38.500.000,00) sendo que o orçamento que estava naquele momento a apresentar tinha uma despesa corrente que ascendia aos trinta e nove milhões de euros (€ 39.000.000,00), pelo que sem o Saldo de Gerência não haveria dinheiro para cobrir a despesa corrente, o que podia acarretar um problema a longo prazo. Contudo tinha ficado claro, que não iria haver investimento e haveria sempre o Saldo de Gerência para salvaguardar o dinheiro que falta.-----

--- Outra questão que queria abordar estava relacionada com a execução das Grandes Opções do Plano (GOP) e do Plano Plurianual de Investimentos (PPI). Para as GOP a execução anual rondava sessenta e seis por cento (66%) e no PPI chegava aos quarenta e quatro por cento (44%), faz-se revisões e alterações ao orçamento como a efetuada em novembro, por causa do excedente do Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis (IMT), tendo sido o argumentado que a verba seria alocada à compra de um terreno, todavia procedeu-se à alteração, efetuou-se a coleta o imposto IMT, mas a compra do terreno não foi efetivada. -----

--- Outra questão prendia-se com a despesa para o Teatro Municipal de Tavira, que no orçamento tinha previsto um milhão de euros (€ 1.000.000,00) em obra para o mesmo, pelo que questionava qual a previsão para o término da empreitada.-----

--- Enquanto Presidente da Câmara Municipal, Jorge Botelho tinha assinalado que a existência de uma infraestruturas daquela dimensão teria de ter uma intervenção a nível de mobilidade, pelo que questionava se já existia um plano de mobilidade, se iria existir e quanto tempo faltava para se conhecer esse plano de mobilidade. -----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu que se tratava de uma alteração modificativa especial, que o Orçamento de Estado o permitia apenas para integrar o Saldo de Gerência. Todas as execuções e rubricas do ano anterior viriam plasmadas na prestação de contas na Assembleia Municipal de abril, como determinava a legislação. -----

--- Quanto à segunda questão sobre a despesa da Câmara Municipal disse que o Orçamento tinha sido elaborado à medida das necessidades, havendo rubricas que não tinham sido dotadas, como por exemplo os apoios, programação cultural e à medida que entrava a receita

tinha que haver o corte no lado da despesa, tinha sido assim feito quando a Câmara Municipal teve uma dívida de trinta milhões de euros (€ 30.000.000,00) e continuaria a fazer-se para que houvesse equilíbrio.-----

--- Em relação ao terreno, disse que não dependia dela, sendo que este estava num processo de insolvência. Tinha sido apresentada uma proposta para compra do loteamento que tinha sido aceite, mas os credores não tinham aceite o rateio, situação que já tinha sido ultrapassada, tendo a Câmara Municipal já sido contactada pelo administrador de insolvência, e acreditava que em abril já fosse possível apresentar ali a escritura para a compra do loteamento para habitação, sendo que a falta de habitação era o principal problema do Concelho.-----

--- Alegou que estavam a reunir toda a documentação. Depois da Assembleia Municipal a escritura teria que ser remetida ao Tribunal de Contas, e só depois é que pode ser efetivada. --

--- Informou que existia uma empresa que estava a elaborar um plano de mobilidade, para o qual já tinham elaborado um diagnóstico, sendo que na semana seguinte iriam reunir com a Câmara Municipal para apresentar uma proposta final.-----

--- Relativamente ao Cineteatro não tinha uma previsão para o término. Sabia que o empreiteiro iria pedir mais uma prorrogação de prazo, mas que já estão na fase de acabamentos interiores. Relativamente ao valor obra, como não tinha sido concretizada no ano anterior tinham tido que passar o saldo para o ano corrente. O Cineteatro também tinha a questão do equipamento que era o procedimento que já estava adjudicado, mas como todos sabiam as entregas não estavam a ser fáceis, faltando componentes e incerteza quanto ao desenrolar dos acontecimentos.-----

--- Disse que acreditava que no segundo semestre fosse possível concretizar, o que era o pior dos cenários, mas não conseguia prever.-----

--- **O Presidente da Junta de Freguesia de Cachopo, Rafael Dias**, questionou se o motivo da redução do valor da rubrica de dotação do orçamento para as freguesias no ano de 2023 em relação ao ano de 2022, estava relacionado com a revisão do contrato de deslocação de competências.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** referiu que a redução se referia aos apoios pontuais solicitados, a compra de uma máquina ou para uma pintura. O que estava orçamentado era a verba referente à delegação de competências, sendo que na execução final normalmente estão plasmados os apoios decorrentes, pelo que a comparação deve ser feita no final e não no início do ano.-----

--- A revisão do contrato de delegação de competências ainda não estava efetivada nem refletida no orçamento.-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a PROPOSTA N.º 20/2023/CM - DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL E 1.ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO DE 2023 COM INTEGRAÇÃO DO SALDO DE GERÊNCIA, que foi aprovada por maioria com dezasseis (16) votos a favor dos deputados municipais José Guerreiro, Maria Margarida Flores, José Graça, Jovita Ladeira, David Martins, Gisela Viegas, Nuno Diogo, Ana Cristina Palmeira, Nuno Mateus, Maria Romão, José Mateus Costa, Jorge Silva, Carlos Sousa, Ângelo Pereira, Carla Martins e Rafael Dias, dez (10) votos contra dos deputados municipais Muriel Neto, Jorge Corvo, Natércia Joaquim, Silvino de Oliveira, Jorge Cruz, Ana Rita Pacheco, António Brito, Elsa Ribeiro, Artur Gomes e Ana Margarida Baioa e uma (1) abstenção do Deputado Municipal Gonçalo Santos.-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal passou ao último ponto da Ordem do Dia, referente ao aditamento, referente à PROPOSTA N.º 39/ 2023/CM - CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS INTEGRADOS NO PARQUE DE CAMPISMO DA ILHA DE TAVIRA – 2023.-----

--- A Presidente da Câmara Municipal referiu que o tema não era novo, já tinha sido apresentado outras vezes em Assembleia Municipal. Tratavam-se dos termos da concessão de exploração dos estabelecimentos do supermercado, bar e quiosque no Parque de Campismo da Ilha de Tavira. Disse que a mensalidade para os estabelecimentos seria de mil euros mensais (€ 1.000,00) à semelhança do ano anterior.-----

--- Relativamente à concessão do Parque de Campismo no seu todo e não só dos estabelecimentos, a Vereadora Sónia Pires e os serviços, diligenciaram junto da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), para saber quais as condições para o Parque ter a classificação de três (3) Estrelas, para se saber o que se colocava a concurso e qual o retorno financeiro ou investimento a efetuar. --

--- Conclui-se que pouco ou nada se podia fazer pois ficava localizado numa área muito sensível, não podendo haver ampliação de edificações.-----

--- Esperava que no próximo ano já pudessem colocar o Parque de Campismo à concessão. ----

--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a PROPOSTA N.º 39/ 2023/CM - CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS INTEGRADOS NO PARQUE DE CAMPISMO DA ILHA DE TAVIRA – 2023, que foi aprovada por unanimidade.-----

--- Terminados os pontos em apreciação e votação, o Presidente da Assembleia Municipal disse que passavam ao período de intervenção do público, tinha apenas uma inscrição do município Michael Hagedorn pelo que iria passar a palavra.-----

--- O município Michael Hagedorn leu a seguinte intervenção:-----

--- «Boa noite a todos e todas, o meu nome é Michael Hagedorn. -----

--- Na sessão da AM de Setembro passado, a Senhora Presidente referiu-se a um Plano de Mobilidade Sustentável, que iria ser concluído em breve.-----

--- No dia 31 de outubro escrevi ao Sr. Vereador da Mobilidade, Sr. Narciso Barradas, pedindo informação sobre esse Plano. Até hoje, mais de 3 meses depois, ainda não recebi qualquer resposta. Venho, pois, perguntar agora pessoalmente, qual é o ponto da situação em relação a este Plano.-----

--- Como cidadão de Tavira, estou muito preocupado com a situação da mobilidade futura, devido ao boom desenfreado de construção de novos lotes e moradias a que assistimos no centro e na periferia da cidade e ao seu impacto na mobilidade e qualidade de vida em Tavira -

----No centro da cidade identifiquei cerca de 200 apartamentos em construção e mais de 50 moradias antigas à venda. Isto significa que, num futuro próximo, sem incluir as construções na periferia, haverá um aumento de cerca de 300 carros adicionais, a circular numa cidade histórica, que com as suas ruas estreitas não foi planeada para um trânsito motorizado individual. -----

--- Para já não falar também do novo "Cineteatro", que pretende atrair centenas de visitantes de fora, sem que se conheça nenhum conceito para o estacionamento.-----

--- Já hoje, especialmente na época alta, os carros estacionam nos passeios, tirando o espaço reservado aos peões, bloqueando o acesso aos monumentos históricos e destruindo a calçada, porque não há fiscalização.-----

--- Vivemos no século XXI, no qual cidades com visão de futuro implementaram já conceitos alternativos para o transporte individual, devolvendo as cidades às pessoas, ou seja, aos peões. Tavira tem como seu lema: "Património milenar - Um estilo de vida a preservar". Trata-se apenas de um slogan promocional, ou a CM pretende realmente realizá-lo para bem dos seus residentes e visitantes? -----

--- Compreendo que esta tarefa não é fácil e que já foi feito algum esforço. Mas sabemos que aquilo que os "carro-dependentes" mais desejam é levar o seu carro para dentro do quarto, para não terem de dar nem mais um passo. Por isso, é necessário fazer um grande esforço, tanto em termos de planeamento urbano como de educação/sensibilização.-----

--- Sim, para sair de Tavira e muito mais ainda na periferia, é necessário ter carro. Muitas vezes precisei do carro para levar a minha sogra ao hospital em Faro. Mas não é preciso carro para ir à farmácia, ao banco, aos correios ou às lojas no centro da cidade. -----

--- Penso, pois, que é urgente que a CMT desenvolva e apresente uma visão para uma mobilidade futura sustentável e inclusiva, que faça justiça às pessoas e não ao "modelo obsoleto" de um transporte motorizado individual. -----



--- *Gostaria de fechar com as palavras do Presidente da cidade galega de Pontevedra, Miguel Anexo Lores, que conseguiu retirar os carros do centro da sua cidade, e que com grande apoio dos munícipes há já duas décadas governa aquele município. Ele diz: “O espaço público é um bem escasso, e deve ser para as pessoas”».*-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu que, como tinha dito anteriormente, a empresa contratada para elaborar o plano de mobilidade já tinha elaborado um diagnóstico, e iria reunir com o Executivo Municipal na semana seguinte. Ainda estava numa fase incipiente para haver discussão pública sobre o assunto. Quando for apresentada a proposta e depois das decisões tomadas serão tomadas as diligências habituais, consulta pública, irá a Reunião de Câmara Municipal e depois Assembleia Municipal.-----

--- Recordou que a fiscalização tinha centenas e centenas de coimas de estacionamento abusivo, vindas das forças de segurança e da empresa dos parquímetros, sendo que não era possível ter um polícia em cada esquina.-----

--- Em relação à falta de estacionamento no Cineteatro, referiu que tinha uma opinião contrária, a poucos metros da infraestrutura existia o estacionamento do “Bowling” e do Mercado Municipal que dava para muitas viaturas e perto do Centro Coordenador de Transportes existia mais um parque que também tinha vários lugares, e como os espetáculos no Cineteatro iriam acontecer maioritariamente à noite, se passassem por ali naquele momento veriam que existiam muitos lugares vazios.-----

--- A Câmara Municipal tinha transporte Urbano, o Sobe e Desce que era gratuito, sendo que as urbanizações da periferia da cidade eram servidas por aquele transporte que se as pessoas não usavam era porque não queriam o que não acontecia com as crianças, adolescentes que se deslocavam, para a escola e da escola para casa, que utilizavam bastante aquele transporte.

--- Mencionou que a concessão do Sobe e Desce terminava no ano de 2025 e a intenção na renovação era de aumentar as rotas, aumentar o tamanho dos autocarros e continuar gratuito.-----

--- Disse que era necessário haver mudança de hábitos e mentalidades e utilizar mais os transportes públicos.-----

--- Falou do transporte a pedido de uma resposta que a nova concessão de transporte oferece, sendo a Comunidade Intermunicipal do Algarve - CIM Algarve (AMAL) a nova autoridade de transportes do Algarve.-----

--- Referiu que a mobilidade era uma questão que a preocupava.-----

--- Em relação ao Centro Histórico, estavam atentos e junto ao Castelo já se tinha dado início á colocação de pinos para impedir a passagem.-----

--- **Efetuada a leitura da Ata em Minuta foi a mesma aprovada por unanimidade.**-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal agradeceu todos os presentes, à Presidente da Câmara Municipal, vereadores, deputados municipais, ao público presente e ao que tinha estado a seguir através das redes sociais, aos serviços de apoio que tinham preparado e acompanhado e que iriam elaborar a ata, aos técnicos de informática, aos colaboradores da biblioteca e aos técnicos de som, com a estreia do novo equipamento de gravação e transmissão, pedido desculpa por algumas falhas e constrangimentos. -----

--- Agradeceu a presença do Presidente da CPCJ que tinha dado uma ideia do funcionamento da Comissão. -----

--- Terminou dizendo que no dia seguinte chegaria a Tavira "A volta ao Algarve 2023", na Avenida Zeca Afonso o melhor pelotão de ciclismo, com chegada prevista entre as treze horas e trinta minutos (13h30m) e as catorze horas (14h00). -----

--- Desejou a todos uma boa noite. -----

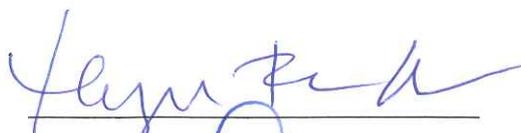
--- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão pelas vinte e três horas e vinte minutos, da qual, se lavrou a presente ata que depois e lida aprovada vai ser assinada. -----

O Presidente da Assembleia Municipal,



(José Manuel Madeira Guerreiro)

As Secretárias,



(Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves)



(Muriel Cristina Dias Neto)